

# INVESTIMENTOS

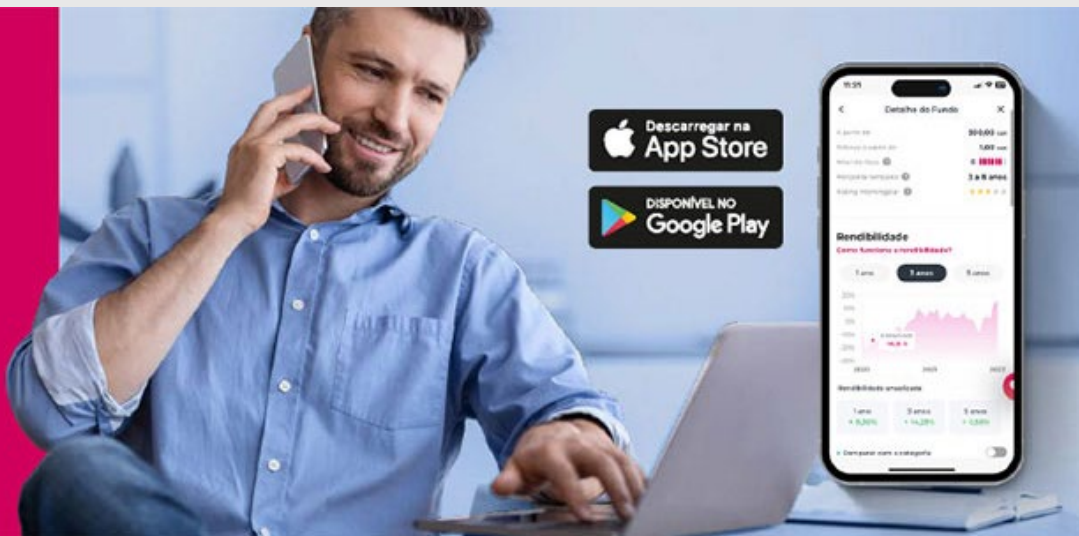
Newsletter

Millennium  
bcp

13 de janeiro 2025 Nº 748

Invista  
quando  
e onde  
quiser

Agora pode  
subscrever Fundos  
de Investimento  
na APP Millennium



**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Consulte a área de Investimentos do Site do Millennium bcp

## Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI

## Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



# Desempenho dos Mercados Financeiros

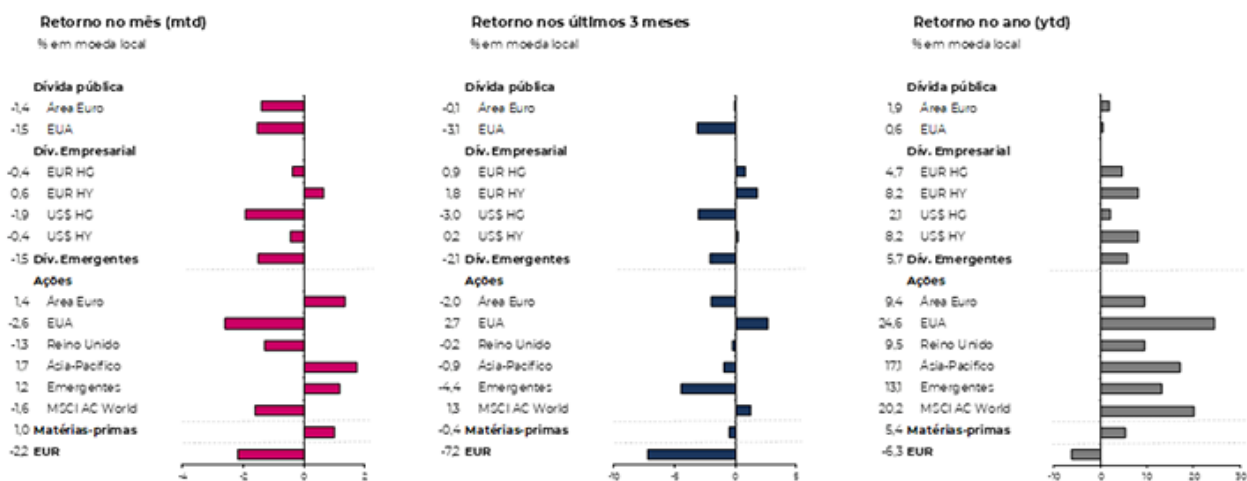
A economia global evidenciou um crescimento moderado em 2024 contrariando as expectativas de abrandamento significativo predominantes no início do ano. A economia dos Estados Unidos superou as previsões mais otimistas, mantendo um ritmo de crescimento forte. A Zona Euro mostrou um crescimento positivo, mas modesto, penalizado pela fraqueza da economia alemã e do sector industrial. Após um abrandamento da atividade a partir do segundo trimestre, a China lançou um conjunto de estímulos fiscais e monetários que terão permitido sustentar o crescimento e estabilizar o sector imobiliário.

Em simultâneo, a inflação manteve a trajetória de desaceleração, permitindo que os bancos centrais dos países desenvolvidos iniciassem o ciclo de descida de taxas de juro, não obstante terem adotado ritmos e magnitudes diferenciados em função do contexto macroeconómico. Em particular, a Reserva Federal e o Banco Central Europeu cortaram as taxas de juro de referência em 100pb para 4,25-4,5% e 3,0%, respetivamente, enquanto o Banco de Inglaterra, num contexto de inflação relativamente mais elevada, reduziu a taxa em 50pb para 4,75%. Em contraste, o Banco do Japão iniciou o processo de normalização da política monetária com uma subida da taxa de juro de -0,1% para 0,25%.

Este contexto económico promoveu a recuperação do crescimento dos lucros empresariais, o que, em conjunto com políticas monetárias menos restritivas induziu a valorização dos ativos de risco, designadamente dos mercados acionistas, da dívida *high yield* e de ativos alternativos de maior risco como a *private equity*. As ações norte-americanas registaram os retornos mais expressivos, suportados pelo melhor desempenho da economia e dos lucros em relação a outras regiões, pela *outperformance* das empresas do setor tecnológico e, no último trimestre, impulsionadas pela vitória eleitoral de Donald Trump e do Partido Republicano. Em contraste, a dívida pública teve retornos marginalmente positivos, muito inferiores aos dos ativos de risco, quer nos EUA quer na Zona Euro. As *yields* dos prazos mais curtos desceram, em resultado da descida das taxas de juro de referência dos bancos centrais, mas as *yields* dos prazos mais longos subiram, refletindo um contexto económico melhor que o antecipado e perspectivas de menos cortes de taxas por parte da Fed em 2025. Na Zona Euro, os spreads de França alargaram, induzidos pela dificuldade em reduzir o défice orçamental com o impasse político após eleições legislativas.

Os riscos políticos e geopolíticos tiveram um impacto muito limitado nos mercados, apesar da persistência de tensões entre a China e os países Ocidentais, visível na aplicação de novas restrições à exportação de tecnologia para a China por parte dos EUA e da imposição de tarifas à importação de veículos elétricos da China por parte da UE. A instabilidade no Médio Oriente manteve-se elevada, com agravamento do conflito entre Irão e Israel e a queda do regime de Assad na Síria, mas com um impacto pouco relevante nos preços do petróleo. O prolongamento da guerra na Europa levou à interrupção das exportações de gás Russo através da Ucrânia no final do ano, o que motivou o aumento dos preços do gás no último trimestre.

## Evolução dos Mercados Financeiros em dezembro de 2024



Nota: Índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.



## Perspetivas

A economia global deverá manter um ritmo de crescimento moderado em 2025. Apesar da maior imprevisibilidade em relação à evolução das trocas comerciais, associada à possibilidade do aumento de tarifas por parte dos EUA, espera-se que um maior dinamismo da procura doméstica dos diferentes blocos económicos, impulsionada pela descida das taxas de juro, seja a base de consolidação do crescimento.

A inflação já percorreu um caminho de desaceleração significativa e, em 2025, deverá manter a tendência de descida e atingir o objetivo de política monetária no conjunto das economias desenvolvidas. Este comportamento deverá levar a que os Bancos Centrais prossigam a trajetória de descida de taxas para um nível neutral, gerando condições financeiras mais acomodatórias e impulsionando o aumento do crédito.

Neste contexto, espera-se que a Zona Euro evidencie um maior ritmo de crescimento no próximo ano, antecipando-se que esta região seja particularmente beneficiada com a descida significativa das taxas de juro, num contexto de resiliência do mercado de trabalho, de recuperação do rendimento das famílias e de níveis poupança relativamente elevados. A economia norte-americana deverá manter um crescimento expressivo da procura interna, assente na robustez do mercado de trabalho e no aumento dos rendimentos, e beneficiando de uma política orçamental potencialmente mais expansionista. A economia chinesa deverá associar novos estímulos orçamentais aos estímulos monetários, permitindo sustentar um ritmo de crescimento real mais elevado que as economias desenvolvidas.

Este contexto macroeconómico mantém-se favorável aos mercados financeiros. A descida de taxas terá, globalmente, um contributo relevante na valorização dos ativos financeiros. O crescimento nominal sólido deverá induzir aumento de lucros empresariais, suportando o mercado acionista e a dívida empresarial. Em termos sectoriais, o maior crescimento de lucros continua a sustentar as ações de empresas de tecnologia, mas o contexto económico positivo, a descida das taxas de juro e os fundamentais sólidos das empresas são favoráveis a uma dinâmica mais abrangente de aumento de lucros e de valorização de segmentos de mercado com valorizações menos exigentes.

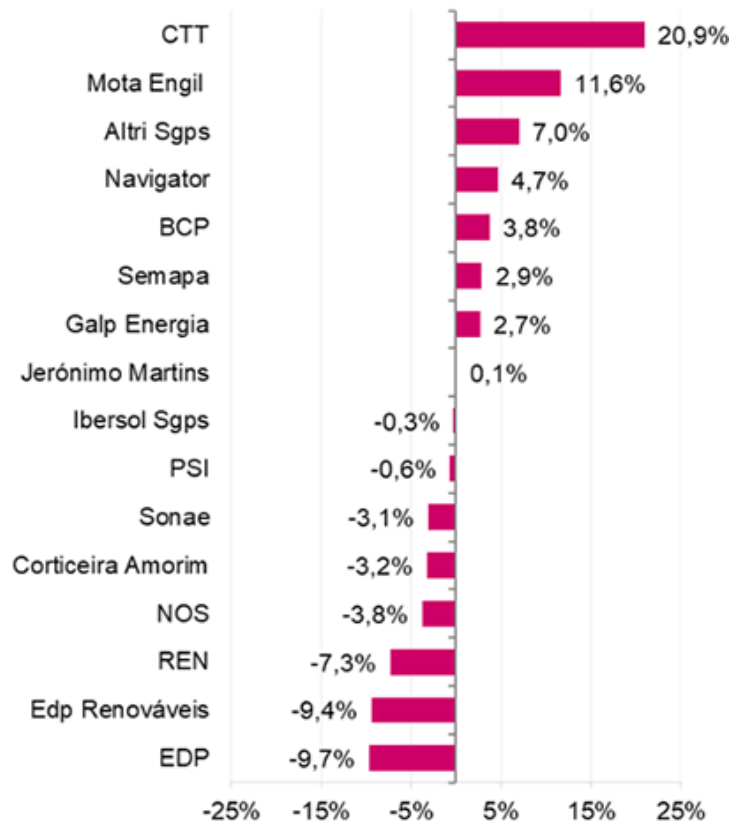
Embora a persistência de riscos políticos e geopolíticos afete o sentimento dos investidores, os impactos observados nos mercados financeiros têm sido temporários. A evolução da economia e da política monetária mantêm-se determinantes para o comportamento dos ativos financeiros, embora seja possível que um evento geopolítico, difícil de prever, conduza a uma alteração do cenário macroeconómico que se antevê. Por outro lado, o aumento de produtividade impulsionado pela adoção de ferramentas de Inteligência Artificial, embora também incerto, poderá potenciar um crescimento económico superior às expectativas.



## Desempenho do PSI

Num mês ameno nas bolsas, que fechou um ano positivo para os mercados de ações a nível global, em especial nos EUA, em dezembro o índice PSI (-0,6%) continuou a ser castigado pela EDP (-9,7%) e EDPR (-9,4%), com ambas as cotadas a serem alvo de múltiplos cortes de avaliação, depois da EDPR ter anunciado o abandono de dois projetos na Colômbia, o que levou ao registo de imparidades. A empresa de renováveis vendeu um portfólio eólico em Espanha e assegurou contratos na Polónia. A EDP vendeu défice e desvio tarifário em Portugal. A REN (-7,3%) refletiu o pagamento de um dividendo intercalar de €0,064/ação. O grande destaque positivo vai para os CTT, que dispararam 20,9%, impulsionados pela parceria ibérica com a DHL, acumulando uma valorização de 54,7% em 2024. A Mota-Engil (+11,6%) ganhou um contrato no Brasil. Em bom plano esteve também a Altri (+7%), tendo visto o seu segundo maior acionista reforçar posição. A Navigator (+4,7%) anunciou o pagamento de dividendo antecipado para este mês de janeiro. O BCP, que registou a melhor performance no PSI em 2024 (+69,4%), ganhou 3,8% no último mês do ano, tendo visto a Fitch elevar o seu rating de longo prazo. A Galp (+2,7%) emitiu um update sobre a sua exploração na Namíbia e recebeu vários upgrades.

### PSI (var.% dez.24)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



## Fundos de Investimento

### TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

## Fundos

	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Janus Henderson Capital Funds Global Technology and Innovation H eur	43,49%	6
2º Blackrock Global funds World Gold Fund A2 Eur	37,26%	7
3º Partners Group Listed Invest SICAV Listed Privat Equity EUR P Acc	34,49%	5
4º JPM US Select Equity A acc Eur	33,13%	5
5º Pictet USA Index R Eur	32,77%	5

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Dezembro 2024

### Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º IMGA Liquidez
- 4º IMGA Euro Taxa Variável
- 5º SISF Euro High Yield A Acc Eur

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 10/01/2025 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



## Certificados

### TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

### Certificados

- |                       |       |
|-----------------------|-------|
| 1º BCP NASDAQ100 EUR  | 33,3% |
| 2º BCP S&P500 EUR     | 32,6% |
| 3º BCP OURO EUR       | 32,1% |
| 4º BCP MSCI WORLD     | 25,1% |
| 5º BCP EA Valorização | 18,9% |



## Seguros Unit Linked

### TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

#### Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	11,03%
2º Reforma Ativa PPR 2ª Série– Estratégia Agressiva Ações	9,62%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	9,01%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	7,89%
5º Reforma Ativa PPR 2º Série– Estratégia Moderada	7,41%

(\*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2024

Estes prémios  
já são nossos



Prémios Euronext Lisbon Awards 2024, categorias "Local Market Member Equity", "Structured Finance Warrants & Certificates" e "Finance for the Future". Prémios atribuídos pela Euronext. Mais informações em [www.euronext.com](http://www.euronext.com). Estes prémios são da exclusiva responsabilidade da entidade que os atribuiu.



## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;  
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.